

PROPOSTA DE MENSURAÇÃO DA ESTOMATOGNOSIA EXTRAORAL EM INDIVÍDUOS COM ALTERAÇÕES CRANIOMANDIBULARES POR MEIO DA ESTESIOMETRIA

Paulino, C. E. B.; Silva, G.S.F.; Melo, M.C.F.; Studart-Pereira, L. M
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Recife – PE



INTRODUÇÃO

O Sistema Estomatognático (SE) possui proprioceptores que caracterizam a propriedade sensitiva desse sistema e lhe confere o desempenho funcional das ações motoras¹.

A exterocepção é a sensibilidade superficial que fornece informações dos estímulos externos dos receptores cutâneos, podendo ser mensurada por testes de limiares².

O estesiômetro é uma possibilidade para avaliação da sensibilidade das estruturas envolvidas nas funções orais e tem se mostrado importante ferramenta na mensuração dos limiares de sensibilidade de pacientes vítimas de trauma de face e cirurgia ortognática^{3,4,5}.

OBJETIVOS

Apresentar uma proposta de sistematização para mensuração da sensibilidade cutânea na prática fonoaudiológica com a utilização do estesiômetro.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- 1 Mapeamento das áreas da face mais afetadas por perda ou aumento da sensibilidade em 39 sujeitos com alterações craniomandibulares.
- 2 Identificação das áreas com base na localização dos pontos motores da face e pontos de bloqueio regional de anestésicos com corrente de eletroestimulação neuromuscular.
- 3 Avaliação com monofilamentos – iniciou-se com menor força exercida (cor verde 0,02g) e prosseguiu-se de forma crescente até o filamento de maior gramatura (cor rosa 300,0g).
- 4 Marcação na ficha-proposta.

CONCLUSÃO

A proposta de protocolo de mensuração sugerida indica uma possibilidade de sistematização na identificação de alterações da sensibilidade dos pontos da face.

REFERÊNCIAS

1. Douglas CR. Sensibilidade proprioceptiva estomatognática. In: Douglas CR. Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. p. 829-837.
2. Dapper MB. Reprodutibilidade de três testes para avaliação da sensibilidade da mão em indivíduos assintomáticos [dissertação de mestrado]. Porto Alegre (RS): Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 2007.
3. Coelho VAFP, Nahas FX, Bauleo ABF, Juliano Y, Ferreira LM. Avaliação da eficácia do uso dos monofilamentos de Semmes-Weinstein para avaliação da sensibilidade abdominal. Rev. Bras. Cir. Plást. 2014; 29(3):410-415.
4. Silva JC, Saralva SRGL, Júnior RGO, Almeida RGS. Modelos experimentais para avaliação da atividade antinociceptiva de produtos naturais: uma revisão. Rev Bras Farm. 2013; 94(1):1823
5. Sydney PBH, Conti PCR. Diretrizes para avaliação somatossensorial em pacientes portadores de disfunção temporomandibular e dor orofacial. Rev Dor. Out-Dez, 2011; 12(4): 349-353

Descritores: Sistema Estomatognático;
Transtornos Craniomandibulares;
Sensibilidade.



SEMME WEINSTEIN DA MARCA SORRI®

RESULTADOS

Elaboração de proposta de protocolo

IMAGEM EXPLICATIVA COM REGIÕES ESPECÍFICAS EM TERÇO SUPERIOR, MÉDIO E INFERIOR DA FACE

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE CUTÂNEA POR MEIO DO ESTESIÔMETRO

Nome: _____ Nº: _____
Data: ____/____/____



Legenda:
1. Nervo Supraorbitário
2. Nervo Supratroclear
3. Nervo Nasociliar
4, 5, 6. Nervo Maxilar
7. Nervo Infraorbitário
8. Nervo Mentoneuro
9. Nervo Facial

TABELA DE RESPOSTAS E ORIENTAÇÕES QUANTO AO POSICIONAMENTO E GRAMATURA DOS MONOFILAMENTOS

Marque no quadro abaixo a região/filamento que não apresenta resposta ao estímulo:

Região	Monofilamentos											
	Verde (0,05 g)		Azul (0,2 g)		Violeta (2,0 g)		Vermelho (4,0 g)		Laranja (10,0 g)		Rosa (300 g)	
	Hemiface	Hemiface	Hemiface	Hemiface	Hemiface	Hemiface	Hemiface	Hemiface	Hemiface	Hemiface	Hemiface	Hemiface
1	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												